



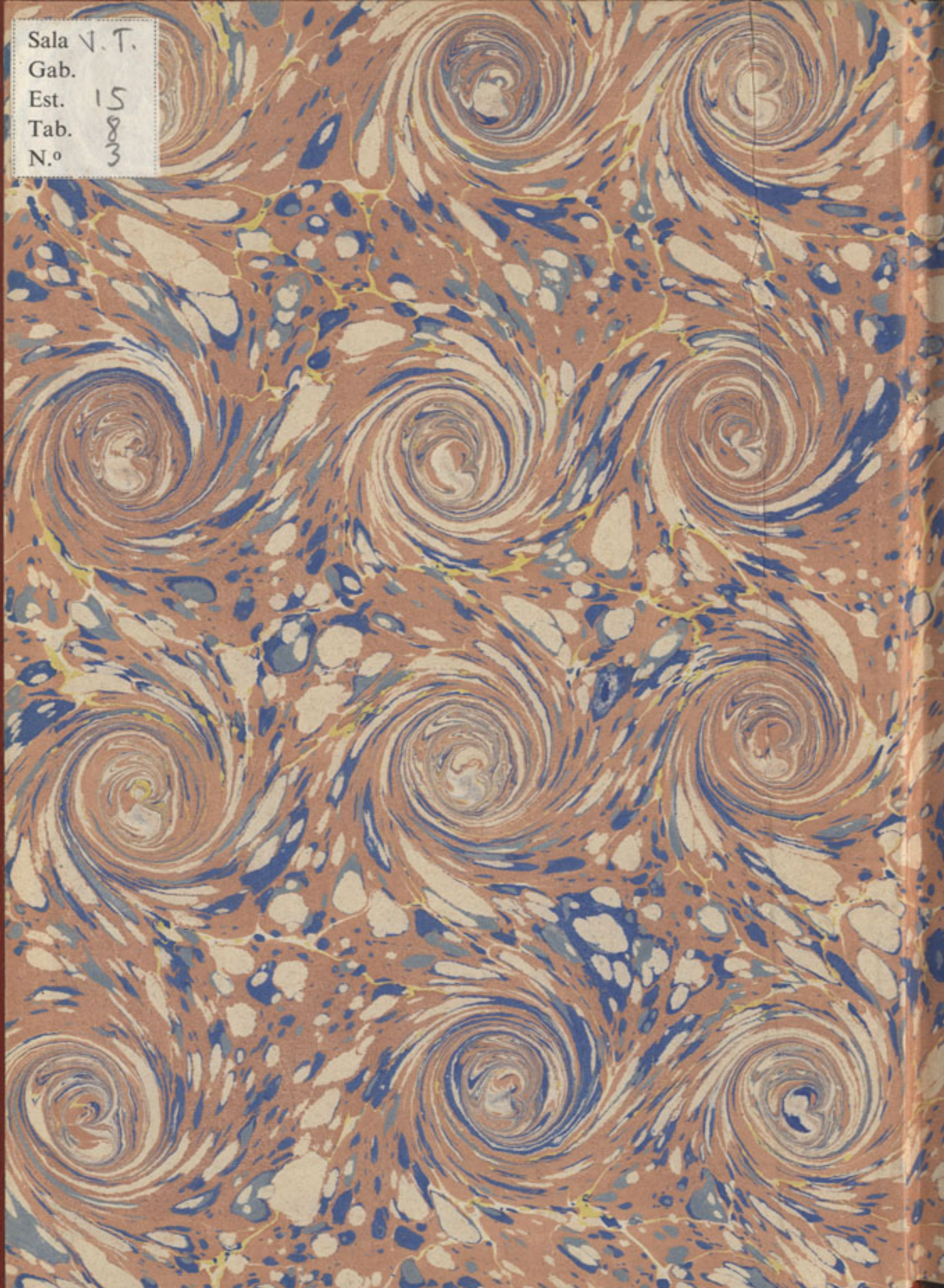
Sala V. T.

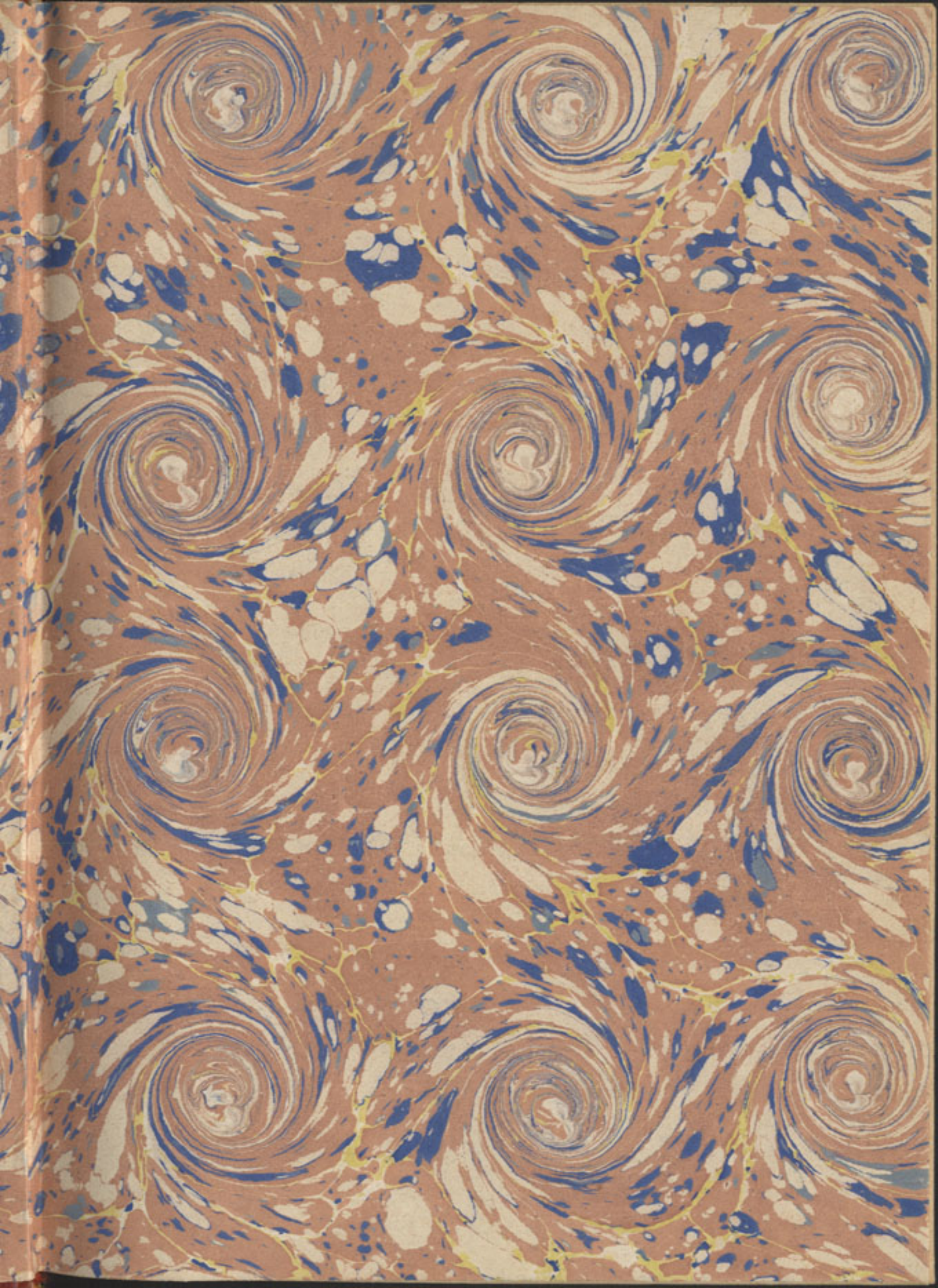
Gab.

Est. 15

Tab. 8

N.º 3





V. T
15
3083

S E R M ã O

Q V E O P A D R E

F R A N C I S C O D E M E N

D O C, A R E Y T O R D O C O L L E G I O

da Companhia de Iesu de Coimbra, prègou no

Acto da Fee, que se celebrou na mesma

cidade Domingo 25. dias do mes de

Nouembro do anno 1618.



Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA. Por Pedro Craesbeeck.

Año 1619.

Vedece em sua casa a S. Maria Magdalena

3 ER MA O

V T OVE O PA DRE

FRANZISCO F. M. E.

DOCTOR EN LEY Y EN MEDICINA

DE LA UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

Y DE LA REAL ACADEMIA DE LAS CIENCIAS

DE SAN CARLOS DE BARCELONA

Y DE LA REAL ACADEMIA DE LA HISTORIA

DE MADRID

EN LISBOA

EN LA LIBRERIA DE LA REAL ACADEMIA DE LAS CIENCIAS DE SAN CARLOS DE BARCELONA

EN LA LIBRERIA DE LA REAL ACADEMIA DE LA HISTORIA DE MADRID

L I C E N C A S .

Imprimase.

O Bispo Inquisidor gèral.

Podesse imprimir este Sermão Aos 19. de Janeiro de 619.

Damião Viegas.

DAm licença ao supplicãte para poder imprimir este Sermão visto a que tẽ do Santo Officio, & do Ordinario. Depois de impresso tornarà a esta mesa para se taxar, & sem isso não correrà. Ao 1. de Feuereiro de 619.

Monis

L. Machado.

TAxam este Sermão em hum vintem em papela 63 de Feuereiro de 619.

Monis.

L. Machado.

Officio do Bispo de Vila Rica

Imprimi em Vila Rica no dia 15 de Junho de 1763
D. João de Deus

Com licença do Superior para poder imprimir este
Tratado de Arithmetica de João de Deus
Doutor de Artes e Letras da Universidade de Vila Rica
e de mais de 1000 exemplares para se vender
em Vila Rica e em outras partes do Brasil
em 1763
L. de Deus

Com licença do Superior para poder imprimir este
Tratado de Arithmetica de João de Deus
Doutor de Artes e Letras da Universidade de Vila Rica
e de mais de 1000 exemplares para se vender
em Vila Rica e em outras partes do Brasil
em 1763
L. de Deus



S E R M ã O.

NO ACTO DA FEE

EM COIMBRA.

Audite Cæli, & auribus percipe terra; quoniam Dominus loquutus est. Filios enutriui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me: cognouit bos possessorẽ suum, & asinus præsepe Domini sui. Israel autẽ me non cognouit; & populus meus non intellexit. Væ genti peccatrici, populo graui iniquitate, semini nequã, filijs sceleratis. Isaia. 1.



AM palauras do Propheta Isaias, quem dizer, ouui Ceos, ouui terra, porq̃o Senhor he o q̃ falla. Criei, & hõrei meus filhos, mas elles me desprezarão. Os brutos animaes conhecerão a seu Senhor que os sustetou, meu pouo não conheceo a seu Deos, q̃ o remio. Ayde ti gẽte perdida, pouo carregado de peccados, geraçãõ peruerfa, filhos desobedientes, & desleaes Isto baf taua hoje por pręgaçãõ Entrou o Propheta Isaias em hũ cada falso, & actõ publico de nossa Santa Fẽ. O auditorio era infinito todas as creaturas do Ceo, & todas as creatuas

Sermão.

da terra. *Audite Celi, & auribus percipite terra.* Dã S. Hieronymo & S. Chryfostomo, & S. Basilio, & outros Padres a rezã
S. Hiero.
S. Chryfo.
S. Basil.
pera q̃ as mesmas creaturas, q̃ Moyses em seu Cantico tomou por testemunhas da ley, q̃ deu ao pouo, q̃ forã Ceos; & terra. *Audite Celi, quæ loquor: audiat terra verba oris mei.* Essas
Deut. 32.
mesmas tomãsse Isaias em sua Prophecia por testemunhas dos peccados, q̃ cometeo este pouo contra a ley: como se dissera o Prophecia os Ceos & a terra testemunharão antigamente a bondade, & misericordia de Deos cõ este pouo: pois os Ceos & a terra hão de testemunhar agora; a maldade, & deslealdade desse pouo contra Deos. *Audite Celi, & auribus percipite terra.* Sobẽ Isaias ao pulpito, & começa a prẽgar em pessoa do proprio Deos, cujo Prophecia era. *Quoniam Dominus loquutus est.* Como se auifara dãte
Math. 23.
mão o auditorio: vede o que fazeis, pouo de Israel. Ia antigamente matastes, & apredrejastes os Prophetas de Deos. *Hierusalem quæ occidis prophetas, & lapidas eos, qui ad te missi sũt.* Não mateis, não apedrejeis agora ao proprio Deos, q̃ aqui vos prẽga *Quoniam Dominus loquutus est.*

A prẽgação foy cõprida de sesenta & seis capitulos, tãtos cõtẽ esta Prophecia Euãgelica, & Euãgelho prophetico de Isaias: porẽ toda ella se rẽsolue ẽ dous pōtos. No primeiro mostra os peccados deste pouo, cego, ignorãte, infiel hereje, apostata de nossa S. Fé. Estes serão os peccados daquelle pouo. *Filius enutriui, & exaltaui: ipsi autẽ spreuerũt me. Cognouit bos possessorem suũ, & asinus praesepẽ Domini sui. Israel autem me nã cognouit, & populus meus non intellexit.* Não podia ser mayor cegeira, nẽ maior ignorãcia. No segũdo mostra os castigos deste pouo, cõ aquel' a ameaça tãtas vezes repetida *Ve, ve, ve, ve.* Ay de ti, ay de ti, ay de ti, ay de ti. Que castigos saõ estes Prophecia santo, que tãtas vezes ameaçaes a este pouo? Eu volo direi em duas palauras São dous Hũa confiscação vniuersal de todos os bẽstẽporaes, & espirituales, q̃ este
pouo

pouo possuía, & hũa relaxaçã final ao braço secular, & praza a Deos que não seja ao braço infernal. Deos nos liure. Ora eu não quero outros pontos pera tratar, neste sermaõ, senã estes do Propheta Isaias Heiuos de mostrar pouo Iudaico, no primeiro lugar vossos peccados, vossa ignorancia vossa cegueira, vossa infidelidade. Heiuos de mostrar no segundo lugar vossos castigos confiscação de todos os bens, que tinheis. E relaxaçã a todos os males que podeis temer. Por remate de tudo vos hei de offerrecer, & prometter remedio pera tudo. Remedio pera vossos peccados: & remedio pera vossos castigos: não no enjeiteis. Pera tudo isto Virgem sanctissima, muyta graça do Ceo. Aue Maria.

Foi notauel a ignorancia do pouo Iudaico: ignorancia de crianças: ignorancia de brutos: ignorancia de pedras, & creaturas insensiveis, todas estas teue: & todas achareis no thema. Ignorancia de crianças. *Filios enutriui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me.* Eu os criei como crianças de peito, & elles como crianças me não conheceraõ. Não descorriaõ, não entendiaõ. Quem direy, diz o Senhor, que são os homens desta nação? *Similes sunt pueris sedentibus in foro, & loquentibus ad inuicem, cantauimus vobis, & non saltastis: lamentauimus, & non plorastis.* São huns meninos de praça, já cantando, já chorando, mas sempre meninos inconstantes, & ignorantes. Esse he o pouo Iudaico, diz Santo Ambrosio. *Eo quod vanuntur Iudaei, nec psalmis primo, nec postea Threnis Prophetis credidisse.* Ia lhe cantauã os Prophetas psalmos de alegria, & fauores, diuinos: já lhe chorauã com Threnos de tristeza, & castigos eternos: porem elles, nem da primeira vez, nã da segunda entendiaõ. Crianças de praça.

Luc. 7.

S. Ambr.

Galat. 3.

Chamou São Paulo a ley de Moyfes, pedagogo, atomo deste pouo. *Pedagogus noster lex.* Bem sabeis, que

Sermão.

o ayo não he fenaõ de crianças, que não sabem andar² nem fallar, nem tratar. Tal era este pouo, diz Santo Ambrósio, *Infantior, & infirmior populus Iudeorum*. Pouo criança na fraqueza, & muito mais na ignorancia: em tudo criança. Polo menos São Paulo não acabaua de confessar suas meninices, em quanto viueo no Iudaismo. *Cũ essem paruulus, loquebar, vt paruulus: sapiebam, vt paruulus: cogitabam, vt paruulus*. Tudo meninices: & conforme ao Grego, tudo sandices, & doudices: no Grego está, *Cum essem stultus, loquebar, vt stultus, sapiebam, vt stultus, cogitabam, vt stultus*. Que meninices, & que doudices são estas? Eu volo direi, diz Clemẽte Alexandrino. São meninices, & doudices do pouo Iudaico. *Qui non secus atque laruis pueri, timore perzurbantur*. Criancinhas sem discurso, sem juizo, sem entendimento Este es pouo Iudaico.

Mandaua Deos a Moyses, que trouxesse todo este pouo nos braços, & ao peyto como se fora mãy ou ama. *Porta eos in sinu tuo, sicut portare solet nutrix infantulum*. Senhor, dizia Moyses, eu com hum pouo tamanho nos braços? com hum exercito tam numerofo ao peito? Isso não pôde ser. O que sy pôde tornaua o Senhor: porque isto não he pouo, não he exercito: he hũa criança que não sabe andar, & muito menos discorrer. *Ex his patefecit, diz Theodoretto, illorum imperfectionem, & stoliditatem: dum eos comparauit infanti*. Bem mostrou Deos, quam ignorante era este pouo, pois o comparou a hũa criança, que não sabe discorrer, nem entender. Eis aqui o pouo de Israel. Pouo criança.

Foraõ infinitas as leys q̃ deu Moyses a este pouo: muitas moraes, muitas judiciais, muitas ceremonias que parece não podia dar hum passo, pera que não tineffe hum preceito. O não vos espanteis, diz São Gregorio. *Rudes populos pannis infãtia obuoluit, ne male liberi in suis voluptatibus per-*

virent. Este pouo era hũa criança : a criança em quanto o he, ha de estar muito bem empanada, & enfaxada, & apertada que lhe não faya fora, nem braço nem mão, nem pé fopena de ficar lefa, & esquerda, & aleijada. Tal era este pouo: nada sabia do que conuinha a sua saluação: hũa criança rude: tinha necessidade de mil regras, de mil leis, que o enfreassem, & áffamassem, fopena de se perder, & destruir fopena de se desbaratar, & despenhar em mil peccados. Ah pouo criança?

Bem vos lembra o que aconteceu a Lamech. Matou a Caim, que era o seu quinto, ou sexto auo. Bem velho deuia de ser Caim, pois tinha não somente, netos, & bisnetos *Genes. 5.* mas tambem quintos, & sextos netos. Bem velho era, & cõ tudo Lamech chamoulhe criança. *Adolescentulum. Occidi virum in vulnus meum, & adolescentulum in liuorem meum* Ah, q̃ matei hũa criança? Criança Lamech? que chamaes criança? A Caim vosso sexto auo chamais criança? Vos que fois o seu sexto neto ja o não fois, porq̃ ja fois varaõ perfeito: & elle que he o vosso sexto auo, ainda o sera? Boa criança esta essa? Sy, diz o Abbade Ruperto Criança era. Porq̃ Caim *Ruperta* representaua o pouo Iudaico. E o pouo Iudaico sabeis que era: *Vir per atatem, adolescentulus per stultitiam*. Velho, & moço juntamete: na idade velho, carregado de annos: no saber no entender, no discorrer, moço de hum dia, criança de peito.

Este fois pouo de Israel este fois : criança. E quando não quizerdes ser tam moço pollo menos não haueis de ser varaõ muito maduro. Sereis hum mancebo muito mancebo, & praza a Deos, que não sejaes muito verde, sem lastro, & sem cabeça. Este sereis. Foi ter com o Senhor hum mancebo a pedir remedio de sua saluação: o Senhor lho deu: mas elle o enjeitou. *Abijt tris Mat. 19. 21* & foyse triste. Que vos parece deste, era mancebo:

não por certo, na idade: ja era varão. Porque elle mesmo confessou, que guardara a ley, *ab adolescentia sua*; desde sua mocidade. Logo ja tinha passado pella idade juuenil, & entrado na idade varonil: não era mancebo na idade. não, & com tudo o Texto sagrado chamalhe mancebo. *Adolescens*. Que he isso? mysterio, diz São Chrysostomo. Aqui temos o pouo Iudaico. *Iudaicus populus erat adolescens. non etate, sed leuitate. moribus immaturus, non annis*. O pouo de Israel era moço, era mancebo: não na idade, senão na liuiandade: não nos annos, senão nos costumes: todo seu saber era saber de criança, daqui não passaua

Metei na mão a hũa criança hum diamante de trinta mil cruzados: mete ilhe na outra hũa maçã de tres ao real. Deixaia discorrer: Olharà pera o diamante; fora, não presta. Porà os olhos na maçã, esta sy: não ha tirarlha. Eis aqui o pouo de Israel. A prata, o ouro, a terra; que são bens de crianças, postos sobre a cabeça, metidos, & entezourados na alma. Porem a graça diuina, a gloria do Ceo, o proprio Deos, seu verdadeiro Mefsias, seu Redemptor Christo IESV. Tudo isto que são bens solidos, & verdadeiros detras das costas, debaixo dos pees. *Filius enutriui, & exaltaui; ipsi autem spreuerunt me*. Ah, criancinhas ignorantes, vede o que fazeis? *Vsquequo paruuli diligitis infantiam*.

Eu vos soffrera ja, que tiueris ignorancia de crianças: mas ignorancia de brutos, quem no ha de soffrer? Pois esta tendes. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepem Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit*. Estes brutos animaes, estes iumentos me conhecerão: & meu pouo diante de mym, cego sem nunca me conhecer. *Non cognouit, non intellexit*. Não me conhecees pouo meu de Israel, ajunta São Basilio, não me co-

me conheces a mim. *Qui cælo enarrante inotescio, qui per omnem creaturam me exhibeo cognoscibilem?* Olha que todas as creaturas me conhecem: olha que todas me dão a conhecer. Porque me não conheces pouo meu de Israel? Quê te cegou. *Non cognouit, non intellexit.* O cegueira mais que brutal.

Manda Deos ao Propheta Ezechiel, que vâ prègar â cidade de Hierusalem. *Propheta ad saltum agri meridiani.* Ezechiel vay prègar a essa charneca, a essa deueza, a essa mata braua de Hierusalem. Como Senhor? A hũa cidade tão polida, & tão lustrosa, & tão frequentada, como he a cidade de Hierusalem, chamais vos hum mato brauo? Sy, diz São Hieronymo. *Saltum vocat, non habentem arbores pomiferas, sed habitacula bestiarum.* O que a cidade de Hierusalem he hũa charneca: porque não tem casas de homês racionaes, tem couís de bestas feras. Tudo nella he hũa cegueira, hũa ignorancia brutal.

Quiz o Propheta Isayas denunciar ao mundo os castigos do pouo Iudaico, & em particular das duas Tribus do Reyno de Iuda: começa alsy. *Onus iumentorum austri:* Ou como trefladam os Setenta, *Visio quadrupedum in deserto,* Notay os termos de fallar. Queria o Propheta dizer, castigo dos Iudeos, castigo das duas Tribus, castigo do Reyno de Iuda: & elle disse castigo dos jumentos, castigo dos brutos animaes, castigo das bestas feras. Tanto monta diz São Hieronymo, *Quia omnes, qui deserto creatore, sæculi erroribus se dederunt, quadrupedes in deserto sunt.* Porque todo o pouo Iudaico desemparrando a seu Criador, & a seu Redentor, ficou hum bruto.

Convidou o Senhor là na parabola de São Lucas, ao pouo de Israel pera o banquete da gloria. Pouo de Israel: Eis aqui a porta do Ceo aberta de par em par, queres entrar? Não. Porque? *Iuga boum emi quinque, & eo proba-*

S. Bern. *reilla.* Comprey cinco juntas de bois, vouas prouar? Ah pouo brutal! Exclama São Bernardo: compras por teu dinheiro juntas de bois, & não queres de graça o reyno do Ceo? Ficarás tão bruto como elles proprios, que compraſte. *Comparatum iumentis, quis dubitet, hominem, qui sibi iuga emerit iumentorum?* Quem duuida, que he bruto, quem troca o Ceo per hũs brutos? Este he o pouo Iudaico. Os jugos dos bois te ficarão às costas. Ficarás bruto como elles.

Bem vos lembra pouo Iudaico, que vossos auós antigamente blasfemarão de seu verdadeiro Meſias, Christo Ieſu, prègado em hũa Cruz. *Pratereuntes blasphemabant.*

Math. 24 Bem vos lembra: pois o voffo Propheta Ieremias em seus Threnos, diz, que aſſuuiarão: *Omnes inimici sui sibilauerunt.*

Tren. 2. Que he isto Propheta Santo? Aſſuuiar, *sibilare*, conforme a gramatica latina, he proprio de serpentes. Pois se este pouo vſaua de vozes humanas, porque lhe attribuis vozes serpentina?

S. Ambro Porque, diz Santo Ambrosio? Bem clara eſtã por certo a rezão. *Quia vocem non habebant, qui Verbum negabant, sicut irrationabilia animalia sibilabant.* Estes homens blasfemando de seu Deos perderão o ser de homens, ficarão hũas serpentes. Negarão o Verbo Diuino: pois perderão a voz humana: porque a voz responde ao Verbo. *Vocem non habebant, qui Verbum negabant.* E perdida a voz de homens, ficarão com vozes de serpentes. *Sicut irrationabilia animalia sibilabant.* E duuidaes de ser bruto o pouo Iudaico? Peor que bruto.

Cant. 1. Ouua reprehensãõ do diuino Eſpoſo a ſua deſleal eſpoſa a Synagoga. *Abi post vestigia gregum tuorum.* Vaite, vaite Synagoga: vaite pera brutal: vaite, não diante, mas derras dos brutos. *Post vestigia.*

S. Bern. Da São Bernardo neste paſſo hum ſoſpiro, que se vay ao Ceo, *Heu egregia creatura! Iam olim facta de grege sed nunc in peius miserabiliter prouens, non saltem inter greges permanere permittitur, sed post abi-*

re iubetur. Ay de ti Synagoga desleal ! Quando antigamente adoraste aos deoses falsos, ficaste emparelhada com os brutos: agora que desprezaste a Deos verdadeiro, ficaste atrazada aos brutos. *Post vestigia gregum tuorum.* Não te bastou ficares no andar dos brutos. *Non inter greges permanere permittitur:* Mas ficaste de peor condição, que os brutos, *sed post abire iubetur.*

Quereis outra proua da bruteza deste pouo? Estai comigo. Para Zacheo ver antigamente a Christo, *Ascendit in arborem Sycomorum.* Sobio em hũa figueyra douda. Isso quer dizer *Sycomorus*, figueyra douda. Pois Zacheo, que conselho he esse? Pera verdes a Christo, sobis em hũa figueyra douda? Sy, diz Santo Ambrosio: porque esta figueyra douda representaua a Synagoga douda, & para ver a Christo, era necessario pizar a Synagoga, *Ascendit*, diz Santo Ambrosio, *in Sycomorum, vanitatem scilicet Iudeorum vestigio suo proterens.* Singular conselho o de Zacheo. Pera ver a Christo, sobio em hũa figueira douda, porque pera conhecer a sabedoria de Christo, era necessario meter debaixo dos pès as doudices da Synagoga. Douda era a Synagoga.

Pois figueyra douda, com que fruitos hauia de sair, senão com fruitos doudos? com estes sahio. *Ficus protulit grossos suos*, dizia o Diuino Esposo, sahio esta figueyra com seus fruitos: *grossos suos.* Notaes a palaura, *grossos.* Pois notoua delicadamente São Bernardo; *grossos*, em latim, quer dizer duas cousas: figos que chamaes lampãos, & cousas grosseiras. Ajuntay agora tudo. *Ficus protulit grossos suos?* Sahio esta figueyra com seus fruitos grosseiros. Estes são os teus fruitos, Synagoga grosseira. fruitos grosseiros. *Et vere*, diz São Bernardo, *quid non grossum in gente illa?* Que cousa havia em todo aquelle pouo, que não fosse grosseira? As palauras grosseiras, os costumes grosseiros, as afeições

Sermão

grosseiras, os discursos grosseiros, os entendimentos grosseiros. *O intellectum grossum, & certe bouinum* ! ò entendimento grosseiro, & sem duvida brutal ! não vos queixeis ajunta S. Bernardo, não vos queixeis: porque ainda vosso Propheta disse mais. Eu digo q̄ vosso entendimêto he grosseiro, & brutal, *grossum, & bouinum*, & vosso Propheta disse, que era mais que grosseiro, & que brutal. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populos meus non intellexit.* Os brutos me conhecêrão: meu pouo me não conheceo: peor que bruto. *Vides me Iudaea, mitiorem tibi propheta tuo? Vides Iudaeo.* Que vos trato com mais cortezia que vosso Propheta, *Ego te comparavi iumentis, ille subiecit.* Eu vos comparo com brutos: & vosso Propheta vos faz ainda peor, que brutos. Pòde ser mayor ignorancia? mayor cegueira? mayor bruteza? Sy pode: mayor he a ignorancia das pedras, & dos elementos, & das creaturas insensiveis. Porque ja os brutos tem algum conhecimento: Estas creaturas nem sentido tem pera conhecer. Tal he o pouo de Israel. Pouo se sentido. Vede o thema, *Audite Cali, & auribus percipe terra.* He notauel o estillo do Propheta neste seu exordio. Toma o Propheta Isaias a penna na mão pera escrever sua prophacia, poem o titulo, *Visio Isaiae super Iudam, & Ierusalem.* Visaõ, ou prègação de Isaias aos moradores de Iudea, & Ierusalem. Posto o titulo, entra no capitulo, *Audite Cali, & auribus percipe terra.* Ceos ouui, terra ouui: que he isto, propheta Santo diz São Chryóstomo. Este capitulo não diz com o titulo: este sermão não diz com o thema. *Alia promissisti, & alia dicis.* No titulo prometestes de fallar com os homens, & no capitulo fallaes com os elementos? *Dimittens homines, cum elementis disputas?* Não fallais a pôto, não seguís o intêto. Ora com tudo, diz S. Chryóstomo, bẽ sabia o Propheta, o q̄ fazia. Sabeis porq̄ o faz asy? *Quia irrationalis*

Isai. 1.

bili irrationabiliores facti sunt rationales. Via o Propheta, que a ma inclinação do pouo Iudaico, lhe tinha o conhecimẽto tão cego, & tam fechadas as portas da rezam, & tam liados todos os sentidos, que primeiro o entendião os elementos, & mais creaturas insensiveis, que os homens racionaes. Pois deixa os homens, falla com os elementos. *Audite Cali, & auribus percipe terra.* Ouui Ceo, ouui terra já que o pouo de Israel, neim sentido tem pera ouvir, Mais insensivel está este pouo, que as proprias creaturas insensiveis.

Semelhante caso aconteceu a Moyses com este pouo, Tratou Moyses de fazer hũa pregação la no deserto, *Deu. 32.* fõ pera este pouo a ouvir. *In auribus populi.* A junta auditorio, sobe ao pulpito, começa a prègar: *Audite Cali que loquor; audiat terra verba oris mei.* Ouui Ceos o que vos prègo: ouui terra minha pregação. Valhame Deos, diz São Chrystomo: São Moyses, vos pera quem prègaes: não quereis vós prègar a homens: pois como prègaes agora a elementos: cá vos fica o auditorio, fallai com essa gente, não andeis pollos ares: quem vos mette com elementos ò deixaime prègar, diz Moyses a esse Ceo, a essa terra, a essas creaturas insensiveis. *Audite Cali, audiat terra:* porque o pouo de Israel está mais irracional, & insensivel que todas ellas. São Chrystomo. *Irrationales alloquor, quoniam rationales in vilitatem irrationalium acti sunt.* Não tenho que fallar com homens mais insensiveis, que pedras antes quero fallar com pedras mais sensiveis, que homens. Primeiro o Ceo ha de pasmar, & a terra ha de tremer, & as pedras hão de estallar com a força de minha pregação, que o pouo de Israel cego, duro, obstinado em seus peccados, entenda, o que eu disser. Não falo com homens pedras. Tal estava este pouo.

Proua seja el Rey Ieroboam, retrato viuo do pouo de *3. Reg. 13.*

Sermão.

Israel Chama Deos a hum Propheta : vem cà, váia Bethel, & prega da minha parte á Ieroboam, que não soffro seus peccados, & idolatrias, que lhe hei de tirar o Reyno. que o hei de castigar como elle merece. Poemse o Propheta ao caminho, chega a Bethel, entra no templo, sobe ao pulpito, começa a prègação, *Altare, Altare hæc dicit Dominus.* Altar, Altar, isto te manda dizer Deos Santo Propheta, a quem prègaes. Aquelle altar he de pedra: Deos não vos manda fallar com as pedras mandauos fallar com os homens: não vos manda prègar ao altar, mandauos prègar ao Rey. Porque não fallaes com Ieroboam, como Deos vos manda? Sabeis porque? Diz Saõ Chryfostomo: *Quoniam lapis de ipso est insensibilior.* Porque Ieroboam he mais insensuel, que pedra na cegueira de seu entendimento. E mais duro que pedra na obstinaçãõ de sua vontade. Primeiro me ha de entender, & se ha de render a pedra, que o proprio Rey. Afsi foi, porque a pedra se abrandou à voz do Propheta, quebrando em duas partes. E Ieroboam se endureceo, alleuantando a mão pera matar o Propheta. Peor que pedra. Tal era o Rey, tal era o pouo. Pouo de pedras. Não soo com as pedras na mão pera apedrejarem ao Senhor, mas tambem com as pedras no coraçãõ pera não conhecerem a verdade.

Todas as creaturas, diz Saõ Bernardo, ainda sem rezaõ, & sem sentido conheciaõ, & venerauãõ a Christo. *Israel autem me non cognouit.* Sõ o pouo Iudaico peor que pedra não conhecia. Os brutos conheciaõ a Christo, porque adorauãõ seu presèpio. Os elementos conheciaõ a Christo, porque obedeciaõ a sua voz. Os mortos obedeciaõ a Christo, porque resurgiaõ a seu Imperio. Os demõnios reconheciaõ a Christo, porque tremiaõ à sua vista, & com tudo o pouo Iudaico não ha remedio, cego sem nunca acabar de conhecer. *Non fuga demonum, non obedientia*

dientia elementorum, non vita mortuorum, bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem ab eis depellere quiuit. Nem os milagres no Ceo, nem os milagres na terra, nem os milagres nos viuos, nem os milagres nos mortos nem os milagres nos proprios demonios forão bastantes pera este pouo abrir os olhos, & por a parte sua cegueira peor que brutal. *Bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem.*

Morreio o Senhor em hũa Cruz: quem o não conheceo: o Ceo, & a terra; os homens, & os Anjos, todas as creaturas racionaes, & irracionaes, sensiuéis, & insensiuéis, todas o conhecerão, & adoraráo: *Vniuersum tam Athenæ, & Græcia factum est verbo,* diz Clemente Alexandrino; ficou o mundo todo hũa Vniuersidade mais famosa que Athenas, que Paris, que Coimbra; em a qual se não lia, nem ouuia, nem sabia outra cousa, senão Christo, Deos & homem verdadeiro: todo o mundo o conheceo; soo o pouo Iudaico ficou incredulo. *O duriora saxis pectora Iudeorum;* exclama santo Ambrosio. *Finduntur petra, sed horum corda durantur. Iudex arguit: minister credit, proditor scelus suum voluntaria morte condemnat, clementia fugiunt, terra concutitur, monumenta reserantur. Iudeorum tamen immobilis duritia manet orbe concusso.* O coração dos Iudeos, mais duros, que penedos: As pedras quebrao os coração dos Iudeos se endurecem: Pilatos abrandou, Centuria creio, Judas confessou o Ceo se escureceo, a terra se abalou, as sepulturas se abrião, toda a natureza se reuolueo. *Iudeorum tamen immobilis malitia manet orbe concusso.* E os Iudeos, cegos, duros, obstinados em seus peccados, & herefias: peiores, que penedos.

Clemens
Alex.

S. Ambr.

Pareceuos a vòs, que farei eu oje fruito se me pozer ás rezoens, com quem a não tem. Deixemos rezoens, vamos ás varas: aysi se quer gente brutal. Venhão os castigos deste pouo, que he o segundo discurso que prometi.

Sermão

Ioan. 19.

Va genti peccatrici, populo graui iniquitate semini, nequam, filijs sceleratis. Em que hão de parar tantas ameaças? Ora estay comigo. Depois que o pouo Iudaico matou, & crucificou a seu verdadeiro Messias, & pedio a Deos, que, o sangue deste innocentissimo cordeiro viesse sobre elle, & sobre todos seus filhos: *Sanguis eius super nos, & super filios nostros:* depois que fez esta execração tão blasfema contra sy; qualficou; Eu volo direy em duas palauras. Ficou confiscado em todos seus benstemporaes, & espirituaes. Ficou relaxado do trono da misericordia diuina pera o tribunal da justiça diuina. Assim o pediste pouo incredulo, & blasfemo, assim o terás. Ficou confiscado: porque perdeu a honra, perdeu o morgado, perdeu o Reyno, perdeu o Templo, perdeu o Sacerdocio, perdeu a Prophecia, perdeu a Scriptura, perdeu a terra de Promissão, perdeu a liberdade, perdeu a ley, perdeu o proprio Messias. Ha mais que perder? Se mais ouuera mais perdera. Tudo perdeu. Confiscação vniuersal. Quereilo ver? Perdeu primeiramente a honra. Antigamente era o pouo Iudaico o mais honrado pouo, que hauia no mundo. *Non est alia natio tam grandis:* dizia Moyses: não ha pouo tão honrado. Matou a Christo, ficou o mais deshonorado pouo, que ha no mundo: porque não ha quem senã o corra de ser desta nação, saluo se perdeu a vergonha. *In illa die,* diz o Propheta Isaias; *erit Israel tertius Ægyptio & Assyrio.* Reparti o genero humano em tresterços: o pouo de Israel, que antigamente na honra era o primeiro, agora fica o derradeiro peor que os Tartaros, peor que os Cafres, peor que os Zalofos: toda a sua barbaria, & enxouia do mundo lhe fica assima. *Tertius Ægyptio, & Assyrio.* Não vos espanteis diz S. Cyrillo Alexandrino. *Israel postquam in filium Dei est debaccatus, sortitus est locū post gentes.* Este pouo antigamente tão honrado, depois q̄ def-

Deus.

Isai. 19.

S. Cyrill.
Alex.

deshonrou a seu Deos, deu cõsigo no extremo da deshõra

Perdeo o mõrgado. Caminhando o pouo de Israel pelo deserto, chegou finalmente ao rio Iordão. As nove Tribus, ou as nove, & meya passarão da banda d'alem do rio: as tres Tribus ou as duas & meya Rubem, & Gad, & Manasse, ficarão da banda daquem, que he isto? Porque não passarão estas tres Tribus da banda d'alem, como as outras. Porque não entrarão na terra de promissaõ: porque não tomãrão posse daquelle mõrgado a que tinham direito. Quereis a razão: diz Origenes. Eu vola darey. Estas tres Tribus todas erão de filhos mõrgados. Porque Rubem era filho mais velho de Iacob. Gad era filho mais velho de Zelpha; Manasses era filho mais velho de Ioseph. Pois estas tres Tribus de filhos mõrgados que percão o mõrgado. *Et significarent priorem populum, qui non accepit hereditatem per Iesum.* Pera significarem o pouo Iudaico, que com ser o filho mõrgado com tudo ficou deshonorado.

Perde o Reyno. Què do Reyno de Israel? Hao no mundo: Reuoluçõ todo de Leste a Este, de Norte a sul, não no haueis de achar. Bem vos lembra o que aconteceu a aquellos dous filhos de Iudas Phares, & Zaram, Zaram como filho mais velho (porq̃ elle foy o primeiro que no mundo appareceo) tinha direito pera entrar na linha real, & successãõ do Reyno. Porem elle tudo perdeo. Elle & todos seus descendetes ficarão fora do Reyno. Sabeis porq̃? diz o Abade Ruperto olhaihe pera a mão. *Retraxit manum filo coccineo ligatam; idest conscientiam Christi sanguine pollutam.* Tinha a mão atada com aquelle fio de escarlata, ou para melhor dizer, tinha a consciencia ensangoentada cõ o sangue de seu Messias. Pois perca o Reyno. Este es, pouo de Israel. Estã ensangoentado cõ o sangue de Christo, que derramaste; pois não mereces conseruar a purpura real, que algum tempo possuiste. Mão que tomou a lã-

Origine

Genes. 38.

Rupert.

Sermão

ça contra seu próprio Messias, não he pera ter mais tempo o cetro de seu Reyno. Coroaeste pouo de Israel a teu Deos com hũa coroa de espinho, pois que percas para sempre a coroa de teu Imperio. Não ha Reyno dos Iudeos, & se não mostraimo. E quando não ouuera outra proua, o mesmo pouo Iudaico o confessou, quando disse, *Non habemus Regem, nisi Casarem*. Não tendes outro Rey senão a Cesar. Pois Cesar he Gentio, não he Iudeu; logo o Rey proprio, & Reyno dos Iudeos acabouse. E

Ioan. 19. **S. Agost.** **Genes. 49** **3. Reg. 7.** **Ioan. 2.** **Isai. 1.** **Iosepho.**

santo Agostinho fez outra consequencia mais sutil Bem sabeis pouo Iudaico; que acabado o Rey, & Reyno dos Iudeos ha de vir o Messias, conforme a prophesia de Iacob. *Non aufertur sceptrum de Iuda, & lux de femore eius, donec veniat, qui mittendus est*: pois vos pouo Iudaico confessaes que o vosso Rey proprio, & natural he acabado, *non habemus Regem, nisi Casarem*. Logo haueis de confessar em que vos pez, que o vosso Rey Messias he já vindo. Assim he: não duideis.

Perdeo mais o pouo Iudaico o seu templo. Dizei pouo de Israel, aquelle vosso templo tam famoso, que Salamão edificou em sete annos, & Zeroboel reedificou em quarenta, & seis annos, aquelle Templo tam rico, tam sumptuoso, tam sagrado, de que tanto vos honraueis, & presaveis, onde está? Empó, & em cinza pera nunca mais apparecer. *Opus vestrum succendetur*, diz o Propheta Isaias, *Et non erit, qui extinguat*. Hauerá quem lhe ponha o fogo, mas não hauerá quem lho apague. Todo se ha de consumir. Assim foy, quem no queimou? quem no abraçou? Vós direis, que a furia militar dos Romanos, mas eu digo, que a suprema justiça, & omnipotencia de Deos. E se não lede, & crede a vosso historiador Iosepho? Conta Iosepho, que o Emperador Tito Vespasiano, como outro Rey Dario, q̄ no incendio de Thebas andaua bradando entre a soldadesca

desca. *Pindare domum, ne comburite. Pindari domum, ne comburite.* Assim elle no incendio de Ierusalem andava bradando por meyo dos soldados vencedores. *Templum Domini, ne comburite. Templum Domini ne comburite.* Não queimeis este templo, que he hum milagre do mundo, que he hum prodigio da natureza, que he hum orago de sanctidade. Não queimeis este Templo e com tudo as lanças, & fochas, & incendios de fogo chouião sobre o templo. Todo se consumio: quem o queimou? Sem duuida a justiça diuina. Templo que com ser casa de Deos, se tornou coua de ladroens, com bācos de simoniacos, & mesas de onze-neiros: Tēplo donde os Anjos se sairão, & ausentárão cō aquellas vozes tam sentidas, que escreue Iosepho, & refere São Ieronymo, *Migremus hinc: migremus hinc.* Templo donde sahio o mesmo Christo offendido com os muitos sacrilegios, que nelle via. *Abcondit se, & exiuit de templo* Templo, que ainda que enjeitou a Deoses falsos, com tudo não aceitou a Deos verdadeiro caya, caya, consumido, & abrazado pera nunca mais se aleuantar. Assim foy.

Vamos ao Sacerdocio. Quêdelle? onde o tendes? Dize pouo de Israel: o vosso Aarão, o vosso Eleazaro, o vosso Phinees, que vós cuidaueis, que tinha hum Sacerdocio sempiterno, onde estão: todos desaparecerão. Bem no prophetizou aquelle vosso summo Sacerdote Caiphaz, sem saber o que fazia. Tendo Caiphaz a Christo prezo diante de sy. *Surgens scidit vestimenta sua.* Leuantouse, & rasgou seus vestidos. Vem cã Sacerdote mal afortunado, porque te leuantes da cadeira? Quem nunca vio o juiz leuantar se diante do reo? mais. Porque rasgas as vestiduras? Não sabes, que està prohibido no Leuitico aos summos Sacerdotes rasgarem seus vestidos? Que fazes maldito? Sabeis, que faz? diz São Hieronymo. Prophetizou por obra sem saber o que fazia: assim como pouco dantes prophetizara

por palaura sem saber o q̄ dizia *Quem de folio sacerdotali furor excusserat; eundem rabies ad scindendas vestes prouocat; ut ostendat Iudeos sacerdotij gloriam perdidisse, & vacuam sedem habere Pontifices* Eis aqui a prophecia por obra, mais clara q̄ a luz do dia. Leuantouse da cadeira pera mostrar que ja deixaua a dignidade pontifical, & que a cadeira do Pontifical do Iudaico ficaua desemparrada pera nunca mais auer Pontifices dos Iudeos. Rasgou os vestidos pera mostrar que ja despia a dignidade Sacerdotal: & que o Sacerdocio Iudaico tinha chegado a seu fim; pera daquella hora ficar sepultado pera sempre. Eis o Pontificado, & sacerdocio Iudaico perdido. E o peor he, diz São Leão Papa, que o mesmo Caiphaz com suas proprias mãos, *Nesciens, quid hac significaret insania sacerdotali se honore priuauit*. Elle mesmo se tirou da cadeira: elle mesmo rasgou os vestidos, pera mostrar sem saber o que fazia, que elle mesmo se condenaua na perda do sacerdocio & Pontificado, & elle mesmo se confiscou. Dizei pouo Iudaico, quèdaquelle vosso sūmo Sacerdote de tanta magestade, & Santidade? Quèdaquellas suas tunicas taõ brosladas Quèdaquellas suas opas taõ roçagantes? Quèdaquelle seu super humeral tam sagrado? quèdaquelle seu racional taõ diuino? quèdaquellas suas pedras preciosas com os nomes das doze Tribus de Israel? quèdaquelle sua mitra douro, com o nome sacrosanto de Iehoua? Toda aquella magnificencia do vosso summo Sacerdote, a quem tanto que vio hũa só vez, o maior monarcha do mundo Alexandre, como escreue o vosso historiador Iosepho, logo pasmou, & prostrado por terra o adorou, como se fora hum Deos na terra, toda esta magnificencia onde està nem rasto della. Tudo se consumio.

Pois a prophecia vos digo eu, que està perdida & acabada no pouo de Israel? & senão venha por vossa verdade: mostraima cà. Dizei pouo Iudayco, tendes ainda Prophe-

tas?

S. Leo.

Iosephus.

tas? Quédelles? Daimetres; daime dous, daime hume nem hum só aueis de achar O vosso Moyses, o vosso Dauid, o vosso Isaias, o vosso Ezechiel, todos os mais Prophetas santos, que antigamête tiuestes, onde estão? Silencio. Não ha ouuir hũa prophesia. Ouuireis vós muitas velhas dogmatistas, que não sabem ler, nem escreuer: que nunca tomãrão na mão a Biblia: estas ouuireis vós cõtár patranhas mas prophetas: todos acabàrão. *Lex, & Propheta usque ad Ioannem.* Lembra uos o que disse o Anjo a Zacharias, quando se chegaua o tempo da ley da Graça. *Ecce eris tacens.* O la Zacharias, ategõra ouue muito prophetizar, daqui por diante ha de auer muito calar. As prophesias todas se vã comprindo. Silencio. *Eris tacens.* Estai no cazo, diz Santo Ambrosio, *Non vnus mysterium, non vnus silentium est.* Não se poem este silencio a hum Propheta: poense a todos os Prophetas. *Tacet Sacerdos, tacet Propheta In vno vox totius plebis obmutuit.* O Sacerdote se cala, o Propheta se cala, & calandose este todas as prophesias do pouo Iudaico se poem em silencio. Ia não tendes prophesias pouo de Israel pera ouuir: pois abri os olhos pera ver. Sinal he que tudo o que ellas prometião, està comprido: já não tendes mais q̄ esperar: mas o peor he, que as promeissas santas dos Prophetas, se conuerteraõ em contratos, & comercios illicitos de cubiçosos *Humiliaberis,* diz o Propheta Isaias, *de terra loqueris, & de humo audiatur eloquium tuum.* Afsi declara a Interlineal. *Loqueris de terrenis, qua ante de caelestibus per Prophetas, & Patriarchas loquebaris.* Chora Synagoga o miseravel estado em que caiste: dâtes auia em ty prophesias santas do Ceo, agora não se ouuem em ty, senão praticas profanas da terra. Nisto parãrão tuas prophesias.

Que mais perdeo o pouo de Israel? Perdeo a escriptura. Que dizeis pouo Iudaico? Tendes ainda em vosso poder aquelle thesouro diuino da escriptura diuina? Por ventura que

LUC. I.

S. Ambro.

Interl.

que

Sermão.

que muitos de vós nem dos olhos a viraõ nunca. Mas o certo he, que ainda que a tenhaes quanto à letra: muito tẽ po ha, que a perdeste quanto ao espirito. *Oleum effusum nomen tuum*: dizia a Esposa santa. Vosso nome Senhor, vossa noticia, vosso conhecimento, he hum baltamo diuino, hũ liquor preciosissimo derramado. Pois pergũto pouo Iudaico, onde tendes este oleo do Ceo? *Habet*, diz S. Bernardo *in cordicibus, sed non in cordibus*. Todo tem nos liuros, nada nos corações: sabẽ ler a Biblia, mas não na sabẽ entender. Afsi he: & senão dizeime essas vossas ceremonias Iudai-cas, que guárdaes, donde as tirastes? Da Escritura? Bem parece, que nunca a lestes, & pollo menos que nunca a entẽ destes, ora crede a quem a lee, & a quem com a graça diuina a entende. Todas essas ceremonias, que fazeis não tẽ pés, nem cabeça: quanto mais fundamento solido na Escritura Não na entendeis. Ouvi o vosso Propheta David em nome do pouo Christão. *Letabor ego super eloquia tua, sicut qui inuenit spolia multa*. Heime de alegrar Senhor, com as vossas escrituras como quem acha muitos despojos. Chama à Escritura diuina despojos: si. Sabeis porque? diz São S. Grego. Gregorio. *Eloquia Dei idcirco spolia vocata sunt, quia Iudai, sacris eloquijs quibus induti fuerant exuuntur*. As escrituras diuinas antigamẽte erãõ os thesouros, que os Iudeos possuiãõ oje saõ despojos, que largarãõ & perderãõ: já as não tendes, & pelo menos já as não entendeis, Daqui vem que os vossos Rabbinos nas suas Synagogas; depois que lem os liuros de Moyfes, cobrem o rosto com hum veõ, como refere Adriano Tino no seu Flagelio, pera mostrarẽ sua cegueira, que não entendem o que lem. E S. Paulo ajunta, q̃ não só tendes este veõ sobre os olhos, mas tambem sobre o coração, *vsque in hodiernum diem, dum legitur Moyfes, velamen positum est super cor eorum*. Cegos nas escrituras. Não nas entendeis.

Perdestes mais a patria. Aquella vossa terra de promissão: aquella vossa cãpanhã de mel, & de leite, aquella vossa Ierusalê metropoli do vosso Reyno: aquella vossa Betlem cidade de Dauid: todos aquelles mais lugares da vossa Iudãa, & Palastina, quem os possuiue oje? A verdade he, que vós estais desapossados, & degradados de todos elles.

Afsi o mandou Deos por Isaias. *Educ foras populum eacũ.* Este pouo cego deitaiõ fõra, não no consintaes com vosco, que não tendes outra vida, nem outro remedio com elle: fõra da patria, & ajunta S Hieronymo que não sõmente fostes deitado fõra da vossa patria, mas ainda obrigados pollos Emperadores Romanos fopena de morte, que não podesseis tornar à ella, senão hũa vez no anno em aquelle mesmo dia, em que Ierusalem fora assolada a chorar, & prãtear as minas da vossa patria, & ainda isso pagãdo primeiro vosso tributo polla entrada Foi permissãõ diuina, diz São Hieronymo, que vossas proprias lagrimas vos custassem dinheiro *Vi qui quondam emerent sanguinem Christi. emant lacrymas suas.* Pera que já que por dinheiro comprastes o sangue de Christo: por dinheiro comprasseis tambẽ vossas lagrimas. Entrai pouo Iudaico hũa sõ vez no anno em vossa patria, a chorar vossas miserias, & isso por vosso dinheiro até vossas lagrimas aueis de comprar, já q̃ comprastes, & vendestes o sangue de Christo: barato vendestes o sangue de Christo: mas caro vos haõ de custar vossas lagrimas. Entrai hũa sõ vez em vossa patria, não pera apof fuit, senão pera a lamentar: fõra daqui desterrados da patria pera sempre.

Ora dizei, pouo Iudaico por reuerencia de Deos: onde esperaes (se ainda esperaes) que naça o vosso Messias? claro està, que em Betlem, conforme o vosso Propheta Mi-

Michas. 5. Et tu Betlem terra Iuda, nequaquam minima est in principibus Iuda: ex te enim exiet dux, qui regat populum meum Israel.

Onde

Sermão

Isai 2. Onde esperaes (se ainda viueis em esperanças) que pregue vosso Mefsias sua ley? claro está, que em Ierusalem, conforme o vosso propheta Isaias *De Sion exhibit lex, & verbum Domini de Hierusalem.* Onde esperaes (se ainda andaes com os olhos no futuro) que vosso Mefsiastenha seu solar, sua casa, & morada: claro está, que em Nazareth, conforme a muitos outros prophetas. *Dictum est per Prophetas, quoniam Nazareus vocabitur,* Ora está bem. Pois se todas estas cidades estão desemparradas & despouoadas do pouo Iudaico & vós não trataes de tornar à ellas, cà vos deixaes andar por estes nossos Reynos, ca vos achaes bem, sem esperanças, nem de cegos de tornardes a vossas cidades, como esperaes nella o vosso Mefsias? de quem ha de nacer: ha de nacer de Turcos? ò de satino. Argumento foy este com q̄ bem vos apertou antigamente Tertulliano *Redde statũ Iudae, quem Christus inueniet, & alium contende remisse.* Tornai vos a restituir a vossa patria, a seu antigo estado, & então esperai nella vosso Mefsias, mas se vós não trataes de recuperar vossa patria, nem vos passa isso por pensamẽto como esperaes nella vosso Mefsias que conforme as escripturas não pòde nacer fora della. Em fim a patria perdida

Psal. 43. Ha mais que perder? Perdestes a liberdade: vendidos pellos Romanos a todas as nações do mũdo, & vendidos de graça. *Vendidisti populum tuum sine pretio.* Tanto que diz Iosepho vosso historiador, & bem verdadeiro, que na destruição de Ierusalem se vendião os Iudeos trinta por hũ real. Bem ò merecião, diz Hugo Floriacense; porque já q̄ elles venderão, & comprarão a Christo por trinta reales sendo elle de preço, & valor infinito bem era que em castigo de sua cobiça symoniaca fossem vendidos trinta por hum real, & com pedr catiueiro, que pòde ser, diz S. Bernardo: *Nulla turpior seruitus, grauior ve, quam seruitus Iudeorũ.*

S. Bernar. Porque primeiramente he catiueiro vniuersal: em todo o mundo

mundo estaes catiuos. Miserauel feruidão: ajüta S. Bernar-
do. *Quam, quocumq; ierint post se contrahunt, & ubique dominos* S. Bern.
offendunt suos. Fogis pera Italia, pera Frãça, pera Alemanha
pera Gulfo, em todas as partes ficaes catiuos. *Vbiq; dominos*
offendunt suos. Não bastão pera vòs as masmorras de Fez, &
de Marrocos: todo o mundo pera vòs he carcere, & des-
terro Catiuos em Africa, em Asia, em Europa: sempre le- Psal. 58.
uaes com vosco vosso miserauel, catiueiro, *Disperge illos.* Pe-
dia Dauid a Deos, *in virtute tua, & depone eos protector meus*
Domine. Catiaios Senhor, & espalhaios por todo o mun-
do. Pera que Dauid? Eu vos responderei por Dauid, diz
Santo Agostinho. *Vt per omnes gentes testes sint falsitatis sue* S. Agost.
& veritates nostre. Pera que com este catiueiro testemunhe
por todo o mundo sua falsidade, & nossa verdade: mas ah,
miserauel pouo. *Dissipati sunt, nec compuncti* Espalhados, & ef-
quartejados por todas as quatro partes do mûdo, mas nê Psal. 34.
por isso conuertidos, nem arrepedidos de suas culpas.

He tambem catiueiro perpetuo. Ha mil & seiscentos
annos que estaes catiuos, & haueis de estar catiuos até o
fim do mundo: em quanto estaeis em vossa liberdade, no
vosso templo de Ierusalem estaeis em pè, não hauja bã-
co, nem cadeira em todo aquelle templo; porque aquelle
estado não era estado de assento, era estado de passagem.
Ate o proprio Deos não tinha alli throno fixo, & perpe-
tuo, senão cadeira mouel, & portatil, sobre as azas dos Che-
rubins *Qui sedes super Cherubim* Pera mostrar, que sua par- Psal. 79.
ticular assistência naquelle pouo não auia de perseverar
nelle, & auia de voar delle. Todo aquelle estado de liber-
dade, era estado de passagem. Porem agora que estais em
vosso catiueiro estaes assentados conforme ao vosso Pro-
pheta. *Dies multos sedebunt filij Israel sine Rege, & sine Principe,*
& sine sacrificio, &c. Notay o *sedebunt*, porque este estado de Osai. 3.
catiueiro que agora tendes, he estado de catiueiro vagaro
fo,

Sermão

fo, & de catiueiro perpetuo. *Cecidit, & non adijciet, ut resurgat virgo Israel.* Diz o Propheta Amos. Cahio o pouo de Israel em catiueiro pera nunca mais se aleuantar: nem pode al ser. porque as cadeas, & grilhoens, que vos prendem são a dureza de vossos coraçoes, & a obstinaçãõ de vcs-fas vontades em seus peccados. *Ecce in iniquitatibus vestris venditi estis.* Diz o Propheta Ifaias. Pois se vos pouo de Israel, não quereis quebrar estas cadeas, & prizoens, como aueis de fair desta seruidão, & catiueiro? Pera sempre perdestes a liberdade.

Ainda esta não foi a maior perda. Perdestes tambem a ley que por isso ella foy dada em caminho pera mostrar Deos que auia de ter fim eterno como teue. Bem sabeis q̄ aquella vossa ley da Circuncisaõ, não vos obrigaua no deserto, depois que sahistes do catiueiro do Egypto, pera mostrar o Senhor, diz Theodoreto. *Circumcisionem non esse necessariam.* Que não era ley perpetua, era ley seruil que acaba, & não filial, que sempre dura: porque os escrauos deixão de o ser, os filhos não. Bem sabeis, que aquelles vossos paens da proposiçãõ cada sabado se mudauão, & em lugar dos frios sepunhaõ quentes. Sabeis porque: diz Santo Arnoldo. *Quia veteres oblationes quasi frigidas, & calorem spiritus non habentes, repudiandas, tempore gratie, ipsa panam mutatio intimabat.* Porque todas aquellas ceremonias da ley velha, como frias, & sem calor do spirito diuino, se auião de acabar na ley da Graça. Bem sabeis, que aquelle vosso sabado, de que vòs tanto vos prezaes, já no tempo de Iesue, se deixou de guargar por ordem diuina. Porque mandou Deos, que em sete dias continuos, & por conseguinte tambem no sabado, se rondassem, & cercassem os muros de Jericho com arca do testamento aos hõbros dos Sacerdotes com o estrondo das trombetas, & vozaria dos soldados. Daqui tirareis, diz Tertulliano, que a ley

ley do sabado foy dada : *Non ad perpetui temporis obseruationem.* Naõ pera sepre, fenaõ por tẽpo certo, & limitado: foy dada naõ pera se perpetuar, fenaõ pera se acabar: já lhe che gou o prazo já espirou. Finalmẽte bẽ sabeis q̃ Moyses que brou primeirastaboas da ley mas naõ as derradeiras. *Mirabili dispensatione,* diz S. Cypriano, *ut lex, quam Spiritus Sanctus* Exod. 32. *cripserat, dileretur, & quam manus humana restituit, in posterum teneretur.* Cõ grande mysterio: porque a ley que deu Moyfes se auia de acabar, & sepultar; & a ley que Christo deu auia de durar, & permanecer. A si he. Pois que duuida tẽdes? Perdestes a ley, naõ ha que duuidar.

Mas o mal he, que quando tinheis a ley, naõ auia remedio para vola fazer guardar, era necessario tomar Moyses a Exod. 32. vara, & muitas vezes a espada na maõ pera vos obrigar a guardar a ley: & nem isso bastaua. era necessario armarse Deos com rayos, & coriscos como fez no monte Sinai, pera vos meter medo, que naõ quebrasseis a ley. E vos por Exod. 19. diante sem temor humano, nem diuino, a quebrar a ley. Agora que a naõ tendes, mortos polla guardar. O pouo, exclama Procopio, sem duuida todo feito às auellas? *Ipsi mandata Moyses seruare iussi, non seruarunt: non iussi, nouo instan-* Procop. *te testamento, seruare student.* Quando Deos vos mandaua guardar a ley, naõ querieis: agora que vos manda q̃ a naõ guardeis, agora quereis. Gẽte feita às auellas. Pois desẽganaiuos, q̃ se mal a guardaueis entãõ, peor a guardaes agora.

Ora ainda esta naõ foi a mayor perda do pouo Iudaico. A perda sobre todas as perdas foy que perdeu seu proprio Messias. Pono de Israel, ha perda no mundo como esta? Perdeste todo seu bem, porque perdeste a teu Messias. Elle te foy bater à porta *Aperi mihi soror mea,* tu naõ acabaste de abrir. Pois que auia de acontecer? *At ille declinauerat, atq; trã-* Cant. 5. *sierat.* Elle se foy embõra, tu ficaste sem elle. Antes quiseſte a hum Saul, que a teu Deos: antes quizeſte a hũ Cesar, q̃ a teu

Sermão.

Eccles. 5. teu Christo, antes que feste a hum Barrabas, que a teu Messias: pois ficarás sem elle: mas elle cõtra ti. *Sol renascens*, diz o Sabio, *gyrat per meridiem, & flectitur ad Aquilonem*. O sol logo em nacendo, vai fazendo seu curso pelo meyo diã, & dahi volta sobre o norte. Que quer dizer isto, diz **S. Ambro** brolio, em sentido mystico senão que Christo logo em nacendo: *Ad populum Hebraeorum, ad Austrum iuit*. Foy prègar, & ensinar o pouo Iudaico, que ficaua pera o Sul. *Sed quia ille perseuerabat in vitijs, nec emendabat errorem: ideo sol iustitie gyrauit ad gentes*. Mas porque o pouo de Israel cego cõ seus peccados, não acabaua de abrir o entendimento: as illustraçoes diuinas, fez este diuino Sol volta pera a gentidade *Gyrauit ad gentes*.

Jerem. 12 Perdeste pouo perdido, a teu Messias, olha q̃ te deixou & desemparou: assi o disse pollo Propheta Ieremias. *Reliqui domum meam, dimiti hereditatem meam* Olha que não de balde sendo o Senhor de tua cidade disse aquellas palavras misteriosas, & espãtosas. *Surgite eam⁹ hinc*. E o Abbade **Rupert.** Ruperto, diz, que fallou o Senhor neste passo. *Cum terribilibus, & reuerendis verbis*, com hũas palauras, que fazião temer, & tremer. *Quid nam erat dicere, surgite, eamus hinc, nisi relinquere ciuitatem illam, &c.* Dizer o Senhor alleuantemos nos, & vamonos daqui: dizer era, deixemos & desemparemos esta cidade. *Ita cum terribili significatione vocum se praesidium salutis sese ab illa ciuitate migrare demonstrauit* Assy com hũa ameaça espantosa mostrou o Senhor que se apartaua daquelle seu pouo tam querido & que o despojaua de todo o socorro diuino, & humano. Perdeste teu verdadeiro Messias pouo de Israel, não tens mais que esperar outro Messias.

Mas a desgraça, & a desauentura vossa he, que ainda esperaes. Antigamente era este pouo impacientissimo pera esperar. Mandou Moyse ao pouo que esperasse por elle
quarenta

quarenta dias em quanto elle se detinha no monte â practica com Deos. Esperay pouo trinta & noue dias : entra o dia quadragesimo, & Moyses ainda não chegaua. Que fez o pouo? cançou de esperar, desesperou. *Videns quod moram faceret.* Vendo que Moyses tardaua, vaíse ter com Aaron. *Exod. 32.*
Fac nobis Deos, qui nos precedant, Senhor, dainos outra guia. *Moyse enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægypti, ignoramus, quid accident ei.* Porque Moyses tarda não sabemos que he feito d'elle, ja não podemos mais esperar. Que he isto pouo incredulo, porque desesperaes? Ainda se não acabou o prazo: os quarenta dias ainda correm, ainda não passou o derradeiro : muitas horas ficão ainda por andar , numa dellas pode vir, porque desesperas? Pouo impaciente. Não se atreueo a esperar mais hum meyo dia, logo desesperou, & agora que ja não ha que esperar, tudo são esperanças. Mandou Deos antigamente ao Propheta Daniel, & a todo seu pouo , que esperasse pollo Messias dahy a setenta hebdomadas, que vem a fazer de quatrocentos para quinhentos annos. Acabarão se estas hebdomadas, não no podeis negar: porq̃ os computos dos tempos estão tomados às mãos. Acabado he este prazo, & sobre elle são passados mil & seiscentos, & tantos annos, que são as eras em q̃ corremos. E vós ainda esperaes Messias nouo? Olhai, que vos fica ja atras ha muitos annos? Não espereis que venha: crede que veyo. Ah pouo peruerso, & incredulo? não podias antigamente esperar nem hum sò dia por Moyses auendo elle sem duuida de vir, & agora esperas pollo Messias, que ja não ha de vir, porque ja veyo, & esperas não hum sò dia, mas mil & seiscentos, & tantos annos? Pouo sem duuida, outra vez todo feito ás auessas! O cazo he perdeste o Messias, que ja veyo, & nunca alcançarás, o que esperas: ficarás pouo Iudayco sem Messias.

Ora eis aqui as perdas tēporaes, & espirituas do pouo
 Iudayco

Sermão

Iudaico. Perdeo a hõra, perdeo o mòrgado, perdeo o Rey-
no, perdeo o Templo, perdeo o Sacerdocio, perdeo a Pro-
phacia, perdeo a Escriptura, perdeo a terra de Promissaõ,
perdeo a liberdade, perdeo a ley, perdeo o Mefsias. Mais
perdera se mais ouuera, que perder. Não percas pollo me-
nos a alma, pouo de Israel, não percas a consciencia. Pa-
receuos que foy vniuersal esta confiscação do pouo de Is-
rael? não podia ser mais: em tudo ficou confiscado.

Figanos pera vera outra parte deste castigo, a relaxa-
ção deste pouo do trono da misericordia diuina, pera o tri-
bunal da justiça diuina. Mas disto ha hoje pouco que di-
zer, porque não temos hoje nenhum relaxado ao braço se-
cular. Muitas graças pouo de Israel á misericordia infin-
ta de Deos, que vos quiz dar a vida corporal, pera q̄ não
perdesseis a espiritual. Muytas graças aos Illustrissimos se-
nhores Inquisidores, que vos tratãrão, & leuarão com tã-
ta beneuolencia, & cõ tanta paciencia, & com tanta pru-
dencia, que vos saluarão os corpos, pera vos saluarem as al-
mas. Se isto não fora, que fora de vos? Sem duuida relaxa-
dos foreis ao braço secular, & por elle sentenciados ao fo-
go: prouuera a Deos, que não fora ao eterno. Afsy o me-
rece a perfidia Iudaica. Fogo.

Lembrauos o concerto, que fez Deos antigamente cõ
o Patriarcha Abraham, & seus descẽdentes? Foy cousa bẽ
notauel: porque tanto que o concerto se cerrou, & con-
cluyo. *Apparuit clibanus fumans, & lampas ignis.* Eis que appa-
rece hũa fornalha fumegando, & hum lampadario resplã-
decendo. Pera que Senhor. Eu volo direy, diz Procopio,
*Clibanus, ut protenderet impijs conflagrationem: Lampas, ut pijs il-
luminatiõem præberet.* Como se differa o Senhor. Filhos de
Abraham, pouo Iudaico, vede o concerto, que fizemos, se
o guardaes, eis aqui o lampadario resplãdecendo pera vos
guiar, & allumiar, se o quebraes, eis aqui a fornalha fume-
gando

gando pera vos queimar, & abraçar. Vede o que fazeis. Se assi passou naquelle testamento velho, & temporario; se quem o quebraua, ficaua relaxado á justiça diuina, & sentenciado ao fogo: que será neste testamento nouo, & eterno da ley da graça? Quem o quebrar, tem a sentença da diuina justiça, fulminando contra sy fogo.

Esta traça guardou Deos lá com Moyses em o deserto de Madian, quando lhe appareceo em hũa Sarça ardendo em fogo, & resplandecendo em luz. *Apparuit ei Dominus in flamma ignis.* Ardia ao perto, resplandecia ao longe. Que he isto Senhor? Pera que appareceis a Moyses ardendo, & resplandecendo? De que serue esta luz? De que serue este fogo? Tudo foy necessario, diz Santo Ambrosio, *Lux, ut luceat; ignis, ut consumat* Apparece o Senhor cercado de luz & de fogo, de luz pera allumiar, de fogo pera queimar: aos fieis allumiará cõ sua diuina luz, aos infieis queimará com seu riguroso fogo. A este fogo estaes relaxado, pouo Iudaiico, se lois infiel. Abri os olhos da fê: não vos abrazeis.

Pera que esta memoria ficasse bem impressa neste povo: deulhe o Senhor pollo deserto hũa guia singular: que foy hũa columna de fogo ardente, & resplandecente. *Per diē in columna nubis: & per noctem in columna ignis.* Com a luz o guiaua, com o fogo o espantaua. *Simul gratia, & terroris indicium,* diz Clemente Alexandrino. De tudo o Senhor daua mostras áquelle pouo de amor, & de rigor: de amor cõ luz pera o allumiar; de rigor com fogo pera o abraçar. Como se dissera (ajunta Clemente Alexandrino) *Si obediens lucem, si non obediens ignē.* Vede o que fazeis pouo de Israel: se obedeceis a Deos tendes com vosco a luz do Ceo. *Sed non obediens lucem.* Se desobedeceis a Deos, se desemparaes a fê, se vos deixais estar obstinado em vossa cegueira: fogo apparelhaiuos, que aueis de arder.

Eeis aqui os brados cheos de sentimento, q̃o Propheta
Ezechiel

Sermão

Ezechiel daua sobre este pouo, & sobre a cidade de Ierusalem ameaçandoa com o fogo em que auia de ser queimada, *Vae civitati sanguinum, cuius ego grandem faciam pyram.* Ay de ti cidade de sangue: porq̃ te hey de meter em hũa grande fogueira. Tiueste tanto atreuimento, que rebelaste cõtra teu Rey, & cõtra teu Messias, & contra teu Deos: pois onde has de ir parar senão em hũa fogueira, em que te abrazes, & consumas. Assim foy: queimado acabou o pouo Iudaico com o fogo, que antigamente lhe poz o Emperador Tito Vespasiano, como instrumẽto da diuina ira: *Combussit eum*, diz o Propheta Isayas, *in circuitu, & non cognouit, & succendit eum, & non intellexit.* Toda em roda ardeo aquella cidade miseravel, & o peor he, que nunca acabou de conhecer sua culpa, nunca acabou de se arrepender. *Non cognouit, non intellexit.* Pois tãta obstinação deste pouo em seu peccado não se paga com fogo temporal: fogo eterno he necessario. Medo hei pouo de Israel, que não lômẽte sejaes relaxado ao braço secular, senão tambem ao braço infernal. *In Synagoga peccatum*, diz o Sabio, *ex ardebit ignis.* Hase de atear o fogo nesta Synagoga de peccadores, & nunca se ha de apagar. Eternamente ha de arder. Não vos espãteis porque he fogo da ira diuina ateado em corações duros, rebeldes, impenitentes. *Ignis succensus est in furore meo: & ardebit usq; ad inferni nouissima.* Porque assi como aquelles coraçoes senão desfazem, & consumem com o sentimento da pinitencia: assi aquelle fogo senão apaga, & acaba com o diluuiio da misericordia. *Ardebit usque ad inferni nouissima.*

Bem vos lembra, o que antigamente aconteceu âquelles dous Sacerdotes da ley velha Nadab, & Abui. Chegãrão como não deuião ao altar do Senhor offerecendo nelle fogo por benzer, & por sagrar: fogo profano: que succedeo? *Egressus*, diz o Texto, *ignis à Domino deuorauit eos: & mortui*

mortui sunt coram Domino. Deos lhe poz o fogo; Deos os abraçou, & consumio. Foy misterio, diz o Abbade Rupert. Ier. 10.
Rupert. to, & hũa representação do que soccedeo ao pouo de Israel. Chegou este pouo a profanar aquelle altar sagrado da humanidade, & diuidade de seu Mefsias. Pois que me receo, senão fogo temporal, & fogo eterno? Afsi foy. *Siquidem duplici igne deuoratus est ille populus: quorum & templum succensum est, & anima gehenna incendio concremantur.* A duas fogueiras foy este pouo condemnado; hũa temporal, na qual foy antigamente queimado em Ierusalem, & ainda hoje o he muitas vezes naquelle Arnado, outra eterna, em a qual arderà pera sempre no inferno.

O que relaxação tão espantosa. Pois daqui não has de escapar pouo Iudaico, se te não conuerteres a teu Deos. *Facilius est camelum,* diz o Senhor, *transire perforamen acus: quam diuitem intrare in regnum Calorum.* Luc. 18. Mais facil he infiar hum Camelo por hũa agulha, que meter hũ rico no Reyno do Ceo. Ora entendey o mysterio, diz Santo Ambrosio: este Camelo significa o pouo gentio: este rico, o pouo Iudaico. Ia entendeis o lugar. *Facilius iste peccator gentilis per viam intrauit angustam, quæ est via Christi, quam populus Iudeorum diues in lege, egenus in fide, præruptus in furore, profusus in crimine.* S. Ambro. Mais facilmente conuertereis, & saluareis ao pouo Gentio, que ao pouo Iudaico. Porque este era rico, he verdade, na ley, mas ficou pobre na fee, atreuido na furia de senfreado, & arremeçado no crime. Não ha metello a caminho, & fazello entrar pella porta do Ceo, là se vay desgarrar pello caminho largo da perdição, & despenhar no fogo eterno do inferno.

He o pouo Iudaico hũa vara cortada da cepa, onde ha de parar? perguntaio a vosso Propheta Ezechiel. *Fili hominis, quid fiet de ligno vitis ex omnibus lignis nemorum?* Ezech. 15. De que pode seruir hũa vide cortada da mãy. *Ecce igni datum est in escam:*

escam. De nenhũa outra cousa mais, que de se lançar no fogo, pera nelle arder, *Vitis*, diz São Hieronymo, *quandis affert fructus nihil in omnibus lignis sylvarum ea pretiosius: sine autem uvas habere desierit, in nullo utilis erit, nisi, ut tradatur incendio:* em quanto a vara está na cepa, soo pera o fogo serue. Tal o pouo Iudaico, em quanto estaua vnido com Deos, & com seu verdadeiro Messias por fee, esperança, & caridade, não hauia melhor pouo. Depois que deixou a Deos, & renunciou o Messias, & perdeu a fee, & fez naufragio de todas as mais virtudes sobrenaturaes; pera que pode seruir no mundo senão para o fogo: Isto he, o que disse o Senhor. *Siquis in me non manserit, mittetur foras sicut palmas, & crescit: & colligent eum, & in ignem mittant, & ardet.* Disto serue o pouo Iudaico, separado de Christo, & pollo mesmo cazo deitado no fogo. *Si in vite non est, in igne erit.* diz Santo Agostinho. Tudo foy hum sair de Christo, & entrar no fogo. Deos vos liure do eterno: que pera là caminhaes, se vos não conuerteis.

Acabei a prègação. Vistes pouo Iudaico vossos peccados, vistes vossos castigos Hũs, & outros não podiaõ ser maiores. Quereis remedio: eu volo darei singular. Alli o tendes. Ponde os olhos naquelle Senhor crucificado. Alli está o remedio de vossos peccados, alli está o remedio de vossos castigos. Não duuideis & senão dizeime pouo de Israel por reuerencia de Deos, que estranhaes naquelle Senhor, ou que deseja is naquelle Senhor porque o não re conheceis por vosso Rey, & por vosso Messias, & por vosso Deos: Que estranhaes? Estranhaes por ventura aquellas afrõtas, aquellas injurias, aquellos opprobrios, aquellos tormentos, aquella morte que padeceo por nòs? Não tendes que estranhar, porque tudo isso prophetizãrão vossos proprios Prophetas. Aquelles açoutes. *Congregata sunt super me flagella, & ignorauit.* Aquellas chagas. *His plagatus sum in do-*

Psal. 34.

Zach. 13.

mo eorum, qui diligebant me. A quella coroa de espinhos. Vide te Regem Salomonem in diademate, quo coronavit eum mater sua. Aquelle fel, & vinagre. Dederunt in escam meam fel, & in siti mea potauerunt me aceto. Aquellas afrontas, & injurias. Dabit percutienti se maxillam, saturabitur opprobrijs. Aquelle rosto taõ affeado & consumido. Nõ est specieis ei, neque de cor. Et vidim⁹ eum, & non erat aspectus. Aquelle corpotão ferido, & sangrado. Reputauimus eũ quasi leprosum, & percussum à Deo. Vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus propter scelera nostra. Aquella Cruz em q̄ foy encrauado. Dicit in gentibus, quia Dominus regnavit ad ligno. Disse Dauid conforme aos setenta. Cuius imperium super humerũ eius. disse Isaias, mittamus lignũ in panẽ eius, disse Jeremias. Cornuo in manibus eius, disse Abacuc. Tu do isto foraõ Prophecias daquella Cruz. Finalmẽte, aquella morte tam afrontoza, tendes em Jeremias. Morte turpissima condẽnemus eũ. Em Daniel. Post hebdomadas sexaginta duas occidatur Christus. Em Isaias. Abscitus est de terra viuentiũ. Tradidit in mortem animam suam. Vedes como todos vossos Prophetas estaõ prophetizãdo, & prẽgãdo ao mũdo todas estas baixezas de seu Messias? Pois se credes a estes vossos Prophetas, q̄ duuidais deste vosso Messias? O não vos corraes de cõfessar por vosso Deos, quẽ se não correo de padecer tanto por vosso amor, não tendes aqui que estranha baixezas. Pois que deseiais neste Senhor? grandezas: honra: gloria majestade real? Quem mais Principe? quem mais Rey? quem mais Monarcha, que o Senhor Iesu? Lapidem, quem reprobauerũt adificãtes, hic factus est in caput Anguli. Vos o enjeitastes, & desprezastes, porẽ todo o mundo o confessou, & adorou por seu verdadeiro Deos, assi desprezado, & abatido como estã, pregado em hũa cruz, & coroadado de espinhos: assi he de todo o mundo adorado, & reconhecido, & acclamado por Rey, por Principe, por Messias, por Salvador, por verdadeiro Deos. Correi o mundo

Cant. 3.
Psal. 68.
Tren. 3.
Isai. 53.
Ibid.

Psal. 95.
Isai.
Jerem.
Abacuc.
Jerem.

Daniel. 9.
Isai. 53.

Sermão

todo de Leste, a Este, de Norte a Sul, em que parte delle não achareis aquelle Senhor, que vós crucificastes, honrado, & louuado, & venerado não soe como Santo, mas como Santo dos Santos, & filho vnico do Eterno Pay: & verdadeiro Deos: Todas as coroas, & cetros do mundo se lhe deitão aos pees. Todos os Monarchas, & potentados da terra, se ajoelhão diante delle. Não ha majestade tão soberana, tam Cesarea, tam Augusta, que diante daquelle Senhor, assi crucificado como o vedes, se não humilhe, & lance por terra.

S. Hieron.

Antes do Senhor morrer em hũa Cruz, diz S. Hieronymo, era conhecido somente em hum cantinho do mundo na vossa Iudea. *Ante resurrectionem Christi, notus tantum in Iudea Deus:* Agora depois que morreo, & refurgio, que parte do mundo, ha onde não se ja conhecido? *Nunc passionem Christi, & resurrectionem cunctarum gentium, & voces, & litera sonant.* Todas as naçoens do mundo com palauras & com escritos festejão, & celebrão os altos, & milagrosos mysterios de sua sagrada payxão, & resurreição. *Taceo de Hebraeis, Grecis, & Latinis, quos sua crucis titulo Dominus dedicauit.* Não fallo nos Hebreos, Gregos, & Latinos, que tem particular rezão pera com suas linguas, confessarem, & louuarem a este Senhor: pois este Senhor lhe confagrou suas linguas com o titulo de sua Cruz. Vou a diante. *Bessorum feritas, & pellitorum turba populorum, stridorem suum in dulce crucis fregerunt malos.* Até esses barbaros do Norte, da Scythia, da Noeega, por mais agrestes, & montezinhos, q̄ erão no fallar, deixarão essas vozes mais de brutos, q̄ de homens & tomaraõ hũas linguas suauissimas de Anjos pera louuare a Cruz do Senhor. *Et totius mundi una vox Christus est* Finalmente a voz de todo o mundo he Christo. Porque todo o mundo a Christo confessa, a Christo louua, a Christo apregoa. Não sabe fallar noutra cousa, senão e Christo.

Totius

Totius mundi vna vox Christus est. Ha maior honra, ha maior gloria, ha maior nobreza, ha maior majestade, que a deste Senhor? Pois q̄ duuidaes pouo Iudaico? E se quereis prò-ua mais sensuel mais ao olho Estendei os olhos por todo este auditorio não vedes todo este theatro tam frequente todas essas ruas tam pouoadas: todas essas portas, & janelas, com tanta gente em pinhas: não vedes tanta nobreza, tãtas letras, tantas Religioens? Pois pergunto: a quẽ adora, & confessa, & reconhece todo este auditorio por seu Messias, & por seu Rey, & por seu Deos, senão aquelle Senhor, que alli vedes crucificado: todos vos confessamos, & adoramos Senhor I E S V por nosso verdadeiro Rey, & por nosso verdadeiro Deos, Rey sois, & Deos sois. Assim o cremos todos: todos o cõfessamos. Pois dizei pouo Iudaico, que mayor realeza, & majestade, que esta podeis fingir, & desejar em vosso Messias? A qui sem duuida o tẽdes, & nelle todo vosso remedio: remedio pera vossos peccados: remedio pera vossos castigos.

Bem vos lembra, qual andaua antigamente aquella pobre escraua Agar, fugitiua, & affligida pollo deserto de Berfabee: sabeis onde achou remedio de seu trabalho? Lede o Texto. *Subter vnã arborum, quã ibi erat.* Debaixo de hũa aruore, que alli estaua. Esta escraua fugitiua pollo deserto, diz Alcuino, representa a Synagoga desgarrada por todo o mundo: esta aruore, que alli estaua representa a Cruz de Christo que aqui tendes. Pois que fazeis Synagoga perdida, & desbaratada? Recolhete à sômbra desta aruore, poente debaixo desta Cruz: aqui tens todo teu bem.

Não temas aquelle fangue, porq̄ brada melhor ao Ceo, que o fangue de Abel *Melius loquentem, quam Abel.* O fangue de Abel pedia a Deos justiça, o fangue do bom Iesu pede misericordia. Não temas Synagoga, por derramares

anti-

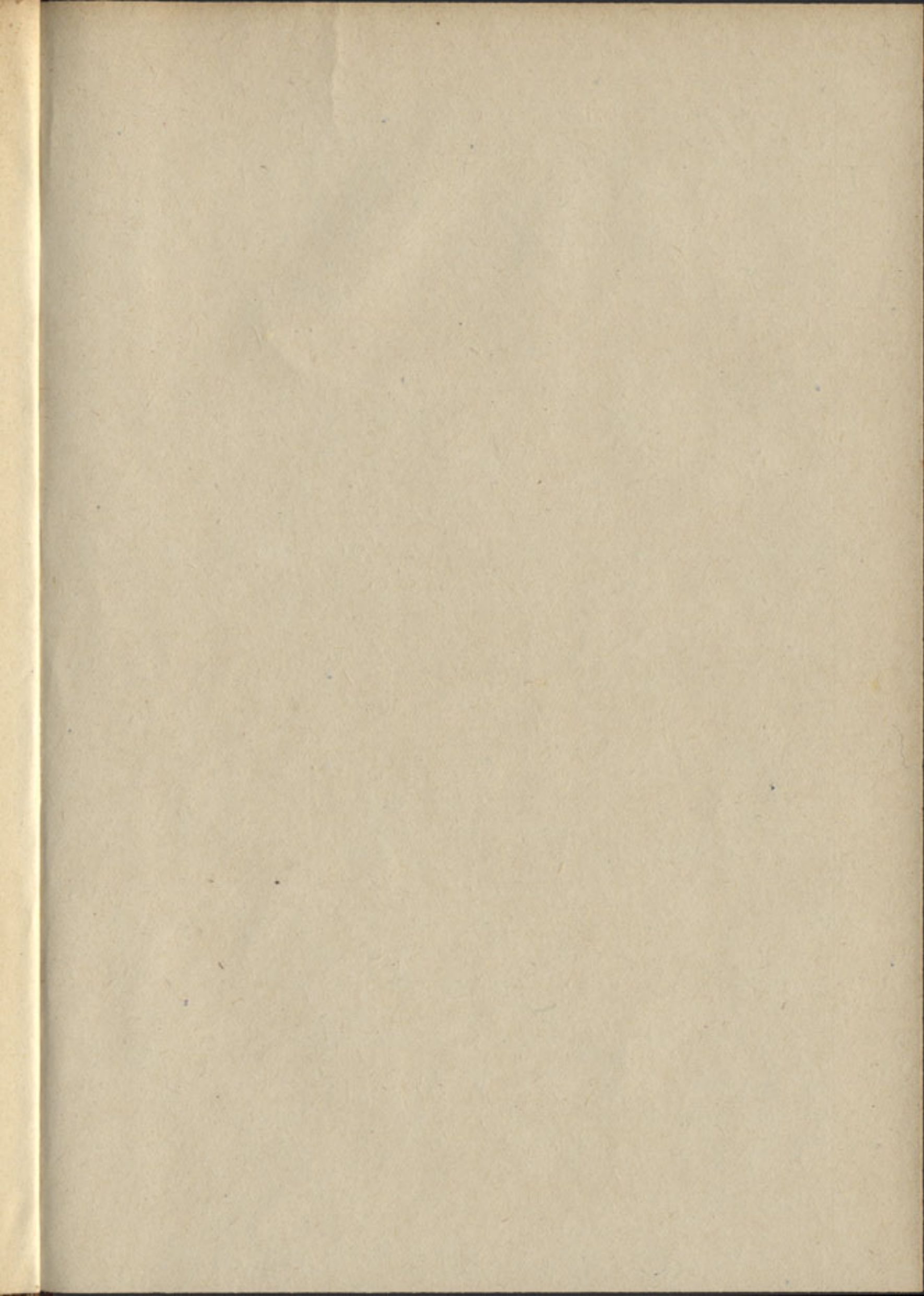
Sermã o.

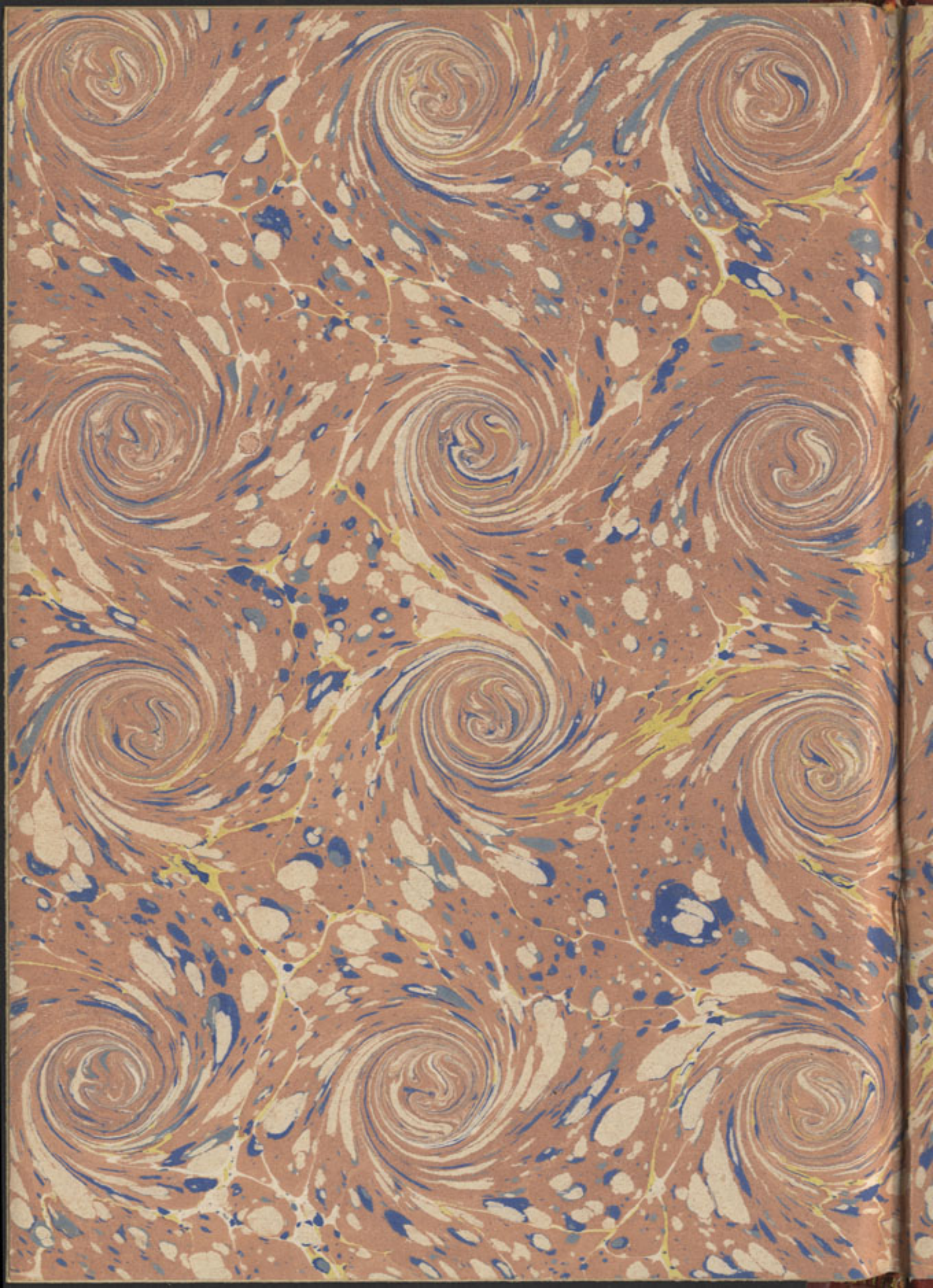
antigamente este sangue, porque este mesmo sangue que tu derramaste, está aparelhado pera te salvar. *Quid potest patientius, quid benignius dici?* diz S Cypriano. Que mayor paciencia, que mayor brandura, que mayor misericordia, se pode imaginar? *Viuificatur Christi sanguine, etiam qui effudit sanguinem Christi.* Este sangue derramado dà vida a quem o derramou. Não temais pouo de Israel por vos achardes com as mãos ensangoentadas em o sangue de Christo, q̄ derramastes: não busqueis outro lauatorio pera vos lavar des deste sangue senão este mesmo sangue *Christus* diz São Agostinho, *Sic mori voluit, ut sanguine suo effusores eiusdem sanguinis redimeret.* Christo I E S V pera isso morreo, para dar vida a quem o matou: pera isso derramou seu sangue pera com elle misericordiosamente poder lavar a quem com elle sacrilegamente se quiz tingir. Pera todos sois piadoso Senhor IESV, pera todos sois amoroso. Pois aqui tēdes vosso remedio pouo Iudaico: aqui tēdes a fonte de saluação pera vossos peccados; aqui tendes o altar de refugio pera vossos castigos; aqui tendes todo vosso bē,

Este sois Senhor IESV, não tendes que duuidar pouo de Israel IESV he nosso remedio, IESV he nossa saluação, IESV he nosso emparo, IESV he nossa vida, IESV he nossa hōra, IESV he o principio de nossa graça, IESV he o remate & coroa de nossa gloria *Quam mihi, & vobis prestare dignetur.*

LAVS DEO.











COLECCAO

COLECCAO

SERMÃO

Q O

PADRE

FRANCISCO

DE

SENDOÇA

PREGOU

ACTO

DA FEI

COIM

BR A

COLECCAO

1648

COLECCAO

